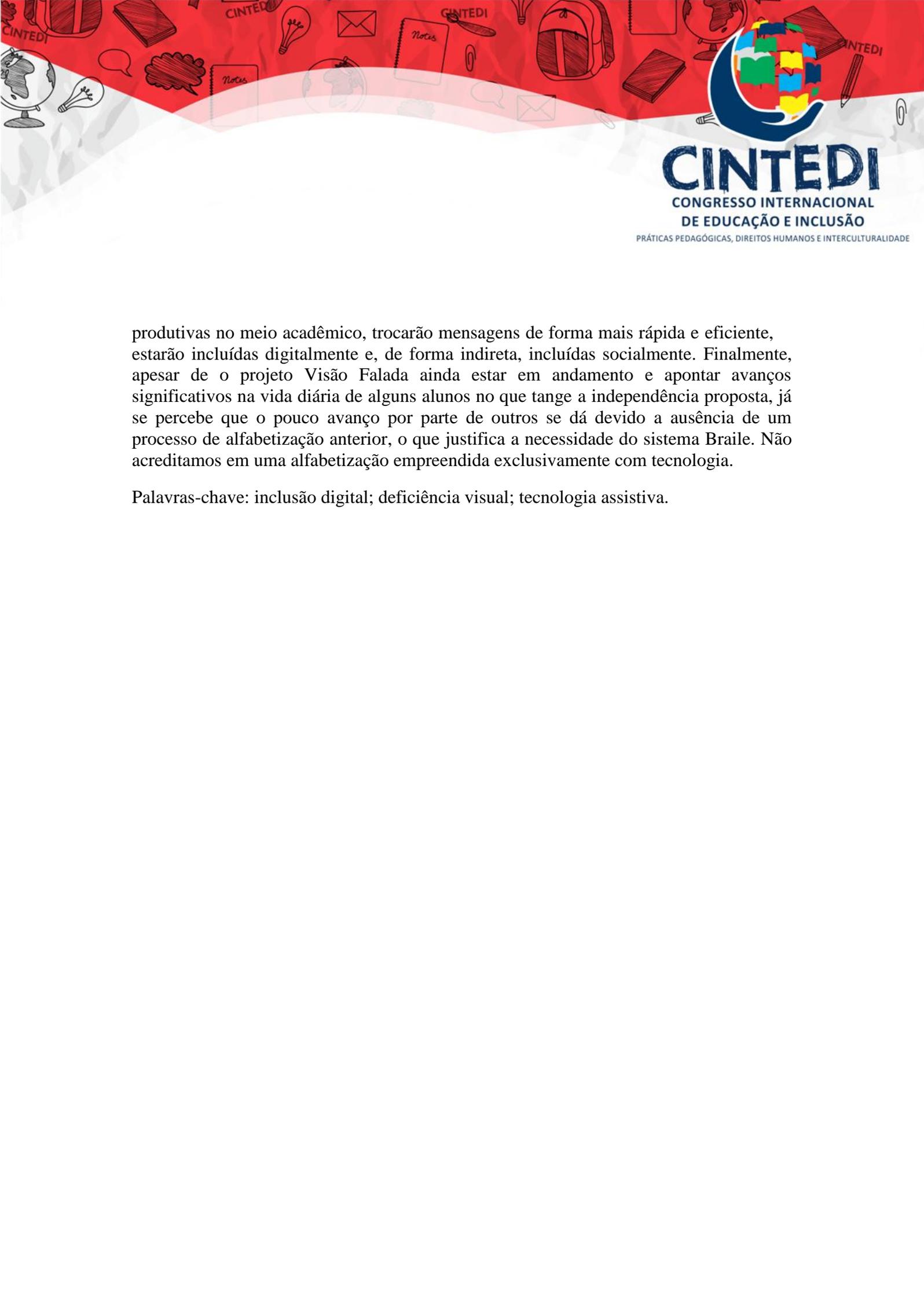


INCLUSÃO DIGITAL PROPORCIONA INDEPENDÊNCIA VIRTUAL A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Danyelly Cristini Santos Reis, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, dany.reis@hotmail.com; Ericko Sousa e Silva, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, erickosousa@hotmail.com; Ligiane Marinho, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, ligiane.salvino@ifpb.edu.br

O uso de tecnologia modifica comportamentos e adiciona possibilidades às pessoas. Considerando o indivíduo com deficiência visual e a dependência que não pode ser eliminada totalmente quanto à sua mobilidade, as tecnologias assistivas podem lhes proporcionar uma independência virtual: capacidade de realizar atividades no computador sem a ajuda de qualquer pessoa. Com o principal objetivo de promover essa independência, o projeto de extensão Visão Falada, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), tem o intuito de preparar pessoas com deficiência visual da escola municipal de educação especial Irmã Benigna, localizada na cidade de Patos - PB, para a utilização do computador através do Dosvox, que se trata de um sistema especializado, com síntese de voz e composto por mais de 80 utilitários que permitem o uso de computadores por pessoas que não enxergam de modo algum. O projeto atende tanto no âmbito da manutenção, com formatação e instalação de softwares nas máquinas do laboratório da escola e dos próprios alunos; como, especialmente, no treinamento em Dosvox. Os encontros semanais são coletivos, mas a aula é individualizada, ponderando o nível de conhecimento e o propósito de cada um na utilização de computadores. A evolução de cada usuário é registrada a fim de comprovar a eficácia do treinamento. A inclusão digital se faz necessária na atual sociedade da informação; todavia, na perspectiva da educação especial voltada a pessoas cegas ou com baixa visão, a inclusão digital é motivadora, pois o “fazer sozinho” é imensurável. Sendo o Dosvox um sistema nacional e gratuito, deve-se considerar os diversos projetos de inclusão digital promovidos pelos governos, a fim de que não se permita a exclusão de, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em seu último censo, mais de meio milhão de brasileiros da chamada *sociedade do conhecimento*. Através desta inclusão, pessoas que não enxergam estarão mais preparadas para as possíveis oportunidades no mercado de trabalho, serão mais



produtivas no meio acadêmico, trocarão mensagens de forma mais rápida e eficiente, estarão incluídas digitalmente e, de forma indireta, incluídas socialmente. Finalmente, apesar de o projeto Visão Falada ainda estar em andamento e apontar avanços significativos na vida diária de alguns alunos no que tange a independência proposta, já se percebe que o pouco avanço por parte de outros se dá devido a ausência de um processo de alfabetização anterior, o que justifica a necessidade do sistema Braille. Não acreditamos em uma alfabetização empreendida exclusivamente com tecnologia.

Palavras-chave: inclusão digital; deficiência visual; tecnologia assistiva.